

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS - CAV

Área de conhecimento	Ementas / Bibliografia
<p>Biologia e Manejo de Plantas Daninhas</p>	<p>Ementa: Conceitos e biologia das plantas daninhas. Comportamento do banco de sementes no solo. Princípios de competição. Ecologia das plantas daninhas. Classificação das plantas daninhas. Princípios de erradicação, prevenção e controle.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>KISSMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas infestantes e nocivas. 2. ed. São Paulo: BASF, 1999. (tomos 1 a 2)</p> <p>LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas. Piracicaba: 2000. 240p.</p> <p>OLIVEIRA Jr, R.S.; CONSTANTIN, J. Plantas daninhas e seu manejo. Guaíba: 2001. 362p.</p> <p>VARGAS, L.; ROMAN, E.S. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2004. 652p.</p> <p>Pós-graduação:</p> <p>Ementa: A disciplina visa estudar tópicos relativos a ecofisiologia das plantas daninhas, ou seja a relação das plantas daninhas entre si e com seu ambiente, bem como as características gerais das plantas daninhas, reprodução, dispersão, germinação e sobrevivência estratégias de adaptação e evolução, Genética e Evolução de plantas daninhas, Ciclo de vida das plantas daninhas; dispersão, germinação e sobrevivência; biologia das sementes no solo, Biologia de sementes no solo e germinação, ciclo de vida das plantas, interferência entre plantas</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Radosevich, S.R.; Holt, J.S.; Ghera, C. <i>Weed ecology: implications for management</i>. New York: Wiley, 1997. 589 p.</p> <p>Liebman, M.; Mohler, C.L.; Staver, C.P. <i>Ecological management of Agricultural Weeds</i>. New York: Cambridge University Press, 2001, 532 p.</p> <p>Cousens, R. & Mortimer, M. <i>Dynamics of weed populations</i>. Cambridge University Press, 1995, 332 p.</p> <p>Duke, S.O. (ed.) <i>Weed Physiology: reproduction and ecophysiology</i>. Boca Raton: CRC Press, 1985, v.1, 176 p.</p> <p>Grace, J.B.; Tilman, D. (eds.) <i>Perspectives in plant competition</i>. New York: Academic Press, 1990.</p>

Fitossanidade

Ementa: Controle químico de doenças de plantas. Fungicidas: classificação, modo de ação, toxicologia, resistência, técnicas de aplicação e controle das principais doenças. Métodos de controle: tratamento de sementes, aplicação nos órgãos aéreos e pós-colheita, manejo em culturas de lavoura, hortaliças, flores e fruteiras.

Bibliografia:

ANDEF. **Manual de tecnologia de aplicação.** Associação Nacional de Defesa Vegetal. Campinas, São Paulo: LineaCreativa, 2004. 50p.

ANDEF. **Manual de uso correto e seguro de produtos fitossanitários.** Associação Nacional de Defesa Vegetal. São Paulo: LineaCreativa, 2002. 26p.

COMPÊNDIO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS. 7. ed. São Paulo. Andrei, 2005. 1142 p.

KIMATI, H., AMORIM, L., REZENDE, J.A.M., BERGAMIN FILHO, A; CAMARGO, L.E.A. (Organizadores). **Manual de Fitopatologia:** doenças das plantas cultivadas. 4ª ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005, 663p.

RAMOS, H.H. **Tecnologia de aplicação de agrotóxicos.** Fitopatologia Brasileira 25: 275-284. 2000.

REIS, E.M. **Previsão de doenças de plantas.** Passo Fundo: UPF, 2004. 316p.

REIS, E.M.; CASA, R.T.; MEDEIROS, C.A. **Diagnose, patometria e controle de doenças de cereais de inverno.** Londrina: ES, 2001. 94p.

REIS, E.M.; FORCELINI, C.A., REIS, A.C. **Manual de fungicidas:** guia para o controle químico de doenças de plantas. 4. ed. Florianópolis: Insular, 2001. 176p.

Toxicologia E Receituário Agronômico

Ementa: Conceitos básicos sobre toxicologia de agroquímicos. Avaliação toxicológica de agroquímicos. Medidas gerais de proteção ao usuário e consumidor de produtos tratados com agroquímicos. Uso adequado dos agroquímicos. Recomendação para armazenagem e transporte. Proteção ao ambiente. Descarte de embalagens. Receituário agronômico.

Bibliografia:

CASTANHEIRA, L.C.; CONCEIÇÃO, M.Z. **Uso correto e seguro dos produtos fitossanitários.** Brasília: Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. 1994.v. 4.

KIMATI, H. et al. **Guia de fungicidas agrícolas:** Recomendações por cultura. 2. ed. Jaboticabal: Grupo Paulista de Fitopatologia, 1997. 225p.

RAMOS, H.H. Tecnologia da aplicação de agrotóxicos. **Fitopatologia Brasileira**, v.25, (Suplemento), p.275-284, 2000.

SAAVEDRA, A.G. **Agrotóxicos:** Legislação – Receituário

Agrônomo. Florianópolis: Serviço de Defesa Sanitária Vegetal – Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, 1991. 64p.
TOKESHI, H. Doenças e pragas agrícolas geradas e multiplicadas pelos agrotóxicos. **Fitopatologia Brasileira**, v. 25, (Suplemento), p. 264-271, 2000.

Resistência De Plantas Daninhas A Herbicidas

Ementa: O assunto do qual trata a disciplina é bastante atual e visa analisar os fundamentos teóricos e métodos de pesquisa para um dos maiores problemas do manejo químico de plantas indesejáveis. A partir dos fundamentos gerais sobre micro-evolução de plantas e do conhecimento das causas de cada problema específico, são abordadas estratégias para minimizá-lo. Adicionalmente, são estudados os avanços no desenvolvimento de plantas cultivadas resistentes aos herbicidas, técnicas para seu desenvolvimento, bem como benefícios e cuidados em sua utilização.

Objetivos: Discutir a resistência de plantas daninhas e cultivadas aos herbicidas e analisa-la em níveis populacional, bioquímico, molecular e genético.

Bibliografia:

CHRISTOFFOLETI, P.J. Aspectos da resistência de plantas daninhas a herbicidas. Londrina: HRAC-BR, 2003.
DEUBER, R. Ciência das Plantas Infestantes: manejo. Campinas, Editora do autor, 1997.
KISSMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas infestantes e nocivas. São Paulo: BASF, 1992.
LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. São Paulo, Plantarum, 1990.
OLIVEIRA JR., R.S; CONSTANTIN, J. Plantas daninhas e seu manejo. Guaíba, Agropecuária, 2001.
VIDAL, R.A.; MEROTTO JR., A. Herbicidologia. Porto Alegre, Evangraf, 2001.
VIDAL, R.A. Herbicidas: mecanismos de ação e resistência de plantas. Porto Alegre, 1997.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, F.S. A alelopatia e as plantas. Londrina, IAPAR, 1986.
ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. São Paulo, Andrei, 1999.
COMISSÕES ESTADUAIS DE PESQUISA. Recomendações técnicas para as principais culturas agrícolas.
DEUBER, R. Ciência das Plantas Daninhas: fundamentos. Jaboticabal, Funep, 1992.
SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: Editora da UFV, 2007.

	<p>VARGAS, L, ROMAN, E.S. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. Bento Gonçalves: EMBRAPA Uva e Vinho, 2004.</p> <p>VARGAS, L. et al. Resistência de plantas daninhas a herbicidas. Viçosa, 1999.</p> <p>VIDAL, R.A. Ação dos herbicidas: absorção, translocação e metabolização. Porto Alegre, Evangraf, 2002.</p> <p>VIDAL, R.A. Interação negativa entre plantas: inicialismo, alelopatia e competição. Porto Alegre: Evangraf, 2010.</p>
<p>Computação</p>	<p>Ementa: Conceitos e terminologia de Orientação a Objetos: Princípio da orientação a objetos; Técnicas de programação orientada a objetos; Linguagens de programação orientada a objetos; Técnicas de modelagem de banco de dados; Projeto orientado a objetos; Estruturas de dados com objetos; Uma linguagem orientada a objetos (por exemplo, c++ ou Java).</p> <p>Bibliografia:</p> <p>DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java, como Programar. 4ª. ed. São Paulo: Bookman, 2004.</p> <p>HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. Core Java 2: Fundamentos. v.1. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>LARMAN, C. Utilizando UML e padrões: uma introdução a análise e ao projeto orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. Estruturas de dados e algoritmos em Java. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>REESE, G. JDBC e Java: programação para banco de dados. Berkeley, 2001.</p> <p>METSKER, S. J. Padrões de projeto em Java. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>SIERRA, K.; BATTES, B. Certificação Sun para programador e desenvolvedor em Java 2: guia de estudos (exames 310-035 & 310-027). Alta Books, 2004.</p>

<p>Climatologia Meteorologia</p>	<p>e Ementa: Fenômenos de transporte. Trocas químicas em interfaces. Fluxos laminar e turbulento em interfaces. Fontes fixas e móveis de poluentes. Regiões metropolitanas: sistema de fontes de poluição do ar. Efeitos da poluição do ar. Redes de monitoramento de qualidade do ar. Avaliações da qualidade do ar. Protocolos de amostragens e de análises de poluentes. Metodologias de amostragens e de análises de poluentes atmosféricos. Técnicas analíticas para controle da poluição atmosférica. Instrumentos e equipamentos de medição e controle de emissões atmosféricas. Relações astronômicas Terra-Sol. Estrutura e composição da atmosfera terrestre. Fatores meteorológicos. Estrutura meteorológica, medição de variáveis meteorológicas. Introdução aos elementos e fenômenos meteorológicos: energia solar, temperatura do ar e do solo, umidade do ar, evaporação e evapotranspiração, precipitação atmosférica. Classificação climática. Microclimas ambientais. Zoneamento climático e microclimático. Circulação atmosférica, tempo e clima. Mudanças climáticas globais e locais. Alterações climáticas associadas a poluições. Efeito estufa, aquecimento global.</p> <p>Bibliografia: BUONICORE, A.; THEODORE, L.; DAVIS, W. Air pollution engineering manual. Van Nostrand Reinhold,1992.</p> <p>DE NEVERS, N. Air Pollution control engineering. New York: McGraw Hill, 1995.</p> <p>NBR-ISO 14001- Sistema de gestão ambiental – especificação e diretrizes para uso. ABNT, 1996.</p> <p>AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Trad. Maria Juraci Zani dos Santos; rev. Suely Bastos. São Paulo : DIFEL, 1986. 332p.</p> <p>MILLER, A. Climatologia. Barcelona: Editorial Labor S.A.1979.</p> <p>TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F. J. L. do. Meteorologia descritiva - fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo : Nobel, 1988.</p>
<p>Clínica Médica de Cães e Gatos e Dermatologia Veterinária</p>	<p>Clínica Médica de Pequenos Animais</p> <p>Ementa: Estudos referentes às doenças dos sistemas digestório, cardiovascular respiratório, urinário, endócrino, reprodutivo, hematopoético, ósteo-articular, tegumentar, alterações oftalmológicas, distúrbios do peritônio e oncologia. Estudo clínico dos distúrbios metabólicos e eletrolíticos. No desenvolvimento dos assuntos adotam-se definição, apresentação,etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento.</p>

Dermatologia Veterinária

Ementa: Estudo das principais patologias dermatológicas em pequenos animais, enfatizando a etiologia, patogenia, meios de diagnóstico, tratamentos e prognósticos.

Bibliografia:

- BEAVER, B.V. **Comportamento canino. Um guia para veterinários.** São Paulo: Roca. 2001. 431p.
- BIRCHARD, SHERDING. **Clínica de Pequenos Animais.** São Paulo: Roca, 1998, 1591p.
- BRAUND, K.G. **Clinical Syndromes in Veterinary Neurology.** Baltimore: Williams & Wilkins, 1986. 257p.
- BUSH, B. M. **Interpretação de resultados laboratoriais para clínicos de pequenos animais.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2004. 376p.
- BUTTERWIRTH, S. J.; DENNY, H. R. **A guide to canine and feline orthopaedic surgery.** 4. ed. Iowa State Press. Iowa, 2000. 634p.
- CHRISMAN, C. L. **Neurologia dos Pequenos Animais.** 2. ed. São Paulo: Roca, 1985. 432p.
- CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMONS, R. **Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2005. 333p.
- CONSTANTINESCU, G. M. **Anatomia Clínica de pequenos animais.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 244p.
- COWELL, R. L.; TYLER, R. D.; MEINKOTH, J. H. **Diagnostic cytology and Hematology of the Dog and Cat.** 2. ed. Mosby. St. Louis, 1999. 338p.
- DE LAHUNTA. **Veterinary Neuroanatomy and Clinical Neurology.** 2. ed. Philadelphia. W. B. Saunders Company. 1983. 471p.
- DEWEY, C.W.A. **Practical guide to Canine and Feline Neurology.** 3. ed. Philadelphia. Blackwell Publishing, 2003. 544p.
- DIBARTOLA, S. **Fluid, Electrolyte and Acid-Base Disorders in Small Animal Practice.** 3. ed. W. B. Saunders Company. Philadelphia, 2005, 720 p.
- DUNN, J. **Tratado de Medicina de Pequenos Animais.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2004. 2353 p.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Textbook of Veterinary Internal Medicine.** 6. ed. Philadelphia. W. B. Saunders Company, 2004. 2208 p.
- FURNESS, J. **Enteric Nervous System.** London. Blackwell Publishing, 2005. 288p.
- GAGINELLA, T. **Handbook of Methods in Gastrointestinal Pharmacology.** London. CRC Press, 1992. 464 p.
- GOLDSTON e Hoskin. **Geriatrics & Gerontology of the dog and cat.** Philadelphia. W. B. Saunders Company, 1995. 425p.
- GREENE. **Infectious diseases of the dog and cat.** 3. ed. Philadelphia. W. B. Saunders Company. 2000. 532p.

GUAGUERE, E. **Terapêutica dermatológica do cão**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1440 p.

HARVEY, R.; HARARI, J.; DELALJCHE, A. **Doenças do Ouvido em Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000, 204 p.

JAIN, N. C. **Essentials of Veterinary Hematology**. 2. ed. Lea & Febiger. Philadelphia, 1993. 417p.

LANDSBERG, G.; HUNTHAUSEN, W. ACKERMAN, L. **Problemas comportamentais do cão e do gato**.

KING, L. G. **Textbook of respiratory diseases in dog and cat**. Philadelphia. W. B. Saunders Company, 2000. 574p.

LANDSBERG, G.; HUNTHAUSEN, W.; ACKERMAN, L. **Problemas comportamentais do cão e do gato**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005. 492p.

LAPPIN, M. **Segredos em Medicina Interna de Felinos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 348p.

LORENZ, M. D.; CORNELIUS, L. M. FERGUSON, D. C. **Terapêutica Clínica em Pequenos Animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. 484p.

McDONALD, J. W. D.; BURROUGHS, A.; FEAGAN, B. G. **Evidence-based Gastroenterology and hepatology**. 2. ed. London: BMJ Publishing Group, 2004. 624p.

MÜLLER & KIRK. **Dermatologia de Pequenos Animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002. 421p.

NELSON, R. e COUTO, G. **Small Animal Internal Medicine**. E. ed. London: Mosby, 2003. 1392p.

PLATT, M. S.; OLBY, N. **Manual of canine and feline neurology**. 3. ed. Philadelphia. Lea & Febiger, 2005. 350p.

PELEGRINO, F. L.; SURANT, A.; GARIBALDI, L. **Síndromes Neurológicas em cães e gatos**. São Paulo: Interbook, 2003. 376p.

PLUMB, D. **Plumb's Veterinary Drug Handbook**. 5. ed. Minnesota. Blackwell Publishing, 2005. 896p.

RABELQ, R. C. **Fundamentos de Terapia Intensiva Veterinária de Pequenos Animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2002. 278p.

RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G.; HOUSTON, D. M. **Exame clínico e diagnóstico em Veterinária**. 2. ED. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 591p.

REDD, L. M.; MILLER, W. H.; WILLESEN, T. **Allergic skin diseases of dogs and cats**. 2. ed. Philadelphia. W. B. Saunders Company, 1997. 267p.

SLATTER. **Fundamentos de Oftalmologia Veterinária**.

STROMBECK, D. R.; WILLIAMS, D. A.; MEYER, D. J. **Strombeck's Small Animal Gastroenterology**. 3. ed. Philadelphia. W. B. Saunders Company, 1996. 978p.

TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K. **The 5-Minute Veterinary Consult: canine and feline**. 3. ed. Lippincott. Williams & Wilkins, Canadá, 2003. 1487p.

WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 4. ed. Philadelphia. W. B. Saunders

	<p>Company, 2003. 448p. TRAQUILLI, W. Tratamento da dor para o clínico de pequenos animais. WILKINSON, G.; HERVEY, R. Atlas Colorido de Dermatologia dos Pequenos Animais.</p>
<p>Diagnóstico por Imagem e Anatomia Topográfica</p>	<p>Ementa: Princípios físicos, instrumentação e segurança no diagnóstico por ultrassom e por raio X de patologias inerentes ao diagnóstico por imagem do sistema digestório e glândulas anexas como fígado e pâncreas, do sistema músculo esquelético e nervoso, do sistema urogenital e dos transtornos metabólicos, meios de contrastes radiográficos e biópsia guiadas por imagem de ultrassom. Métodos de diagnóstico de patologias torácicas e técnicas de varredura abdominal e ecocardiografia.</p> <p>Bibliografia: Carvalho, C.F. Ultra-sonografia em pequenos animais, Ed. Roca, 2004 Nyland Mattoon. Ultra-som, Diagnóstico em pequenos animais,. Ed. Roca. 2005 Kealy, k. Diagnostic Radiology of the dog and cat. Ed. Saunders Company, 1979</p>
<p>Farmacologia Geral e Farmacodinâmica</p>	<p>Ementa: Noções sobre fármacos, mecanismo de ação, modificações no organismo, relação da ação da droga com sua estrutura química, biotransformação, distribuição e eliminação dos medicamentos, associações medicamentosas e fatores que possam modificar a ação e o efeito de drogas. Vias de administração de fármacos em grandes e pequenos animais. Analgésicos; anti-inflamatórios; antimicrobianos; antiparasitários; antivirais; Drogas de ação central; Drogas que atua sobre o aparelho digestivo; terapêutica cardíaca; controle da pressão arterial e da hemostasia; drogas que atuam no útero.</p> <p>Bibliografia: AHRENS, F. A. Farmacologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. BOOTH, N.H.; McDONALD, L. E. Farmacologia y Terapeutica Veterinaria. Zaragoza: Editora Acríbia, 1990. BRODY, T. M.; LARNER, J.; MINNEMAN, K. P.; NEU, H. C. Farmacologia Humana da Molecular à Clínica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p>

	<p>HARVEY, R. A.; CHAMPE, P. C. Farmacologia Ilustrada. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1998.</p> <p>Farmacodinâmica</p> <p>BRUNTON, L L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>CRAIG, C. R. & STITZEL, R. E. Farmacologia Moderna. 6ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>FUCHS, F. D. & WANNMACHER, L. FARMACOLOGIA CLÍNICA, Fundamentos da Terapêutica Racional. 3ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>KATZUNG, B. G. Farmacologia basica e clinica. 6ª Edição. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003. 1068 p.</p> <p>PAGE; CURTIS; SUTTER; WALKER; HOFFMAN. Farmacologia Integrada. Editora Manole Ltda, São Paulo, 1999.</p> <p>RANG H.P., DALE, M M., RITTER, J. M. & MOORE, P. K. Farmacologia. 5ª Edição. Elsevier, 2003. 904 p.</p> <p>SPINOSA, H. S., GÓRNIAC, S. L., BERNARDI, M. M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 4ª Edição 2002 . 752 p.</p> <p>ZANINI, A. C. & OGA, S. Farmacologia Aplicada. 4ª edição, São Paulo, 1989.</p>
<p>Genética</p>	<p>Ementa: Biologia molecular: estrutura dos ácidos nucléicos; organização gênica; replicação; transcrição e processamento de RNA; tradução e código genético; controle da expressão gênica de procariotos e eucariotos; mutação.</p> <p>Genética: cromossomos e aberrações cromossômicas; mitose e meiose; ligação gênica e permuta; determinação sexual; polimorfismos genéticos; interação genótipo-ambiente; interações de alelos de um mesmo lóco (dominância completa, dominância incompleta, codominância e sobredominância); alelos múltiplos; genes letais; herança relacionada ao sexo (herança ligada, influenciada ou limitada ao sexo); lócos múltiplos (interações gênicas); herança quantitativa; genética de populações; forças evolutivas; clonagem; organismos geneticamente modificados.</p> <p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; LEWONTIN, R.C.; e cols. Introdução à Genética. 8ª ed, Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN Editora, 2009. 764p. - LEWIN, B. Genes IX. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2009. 893p. - NICHOLAS, F.W. Genética Veterinária. Porto Alegre: ARTMED Editora, 1999. 326p. - OTTO, P.G. Genética Básica para Veterinária. 4ª ed. São Paulo:

	<p>ROCA Editora, 2006. 296p.</p> <p>- RAMALHO, M.; SANTOS, J.B. dos; PINTO, C.B. Genética na Agropecuária. 3ª ed, São Paulo, UFLA, 2004. 472p.</p> <p>- ZAHA, A.; FERREIRA, H.B.; PASSAGLIA, L.M.P. Biologia Molecular Básica. 3ª ed, Porto Alegre: MERCADO Aberto Editora, 2003.</p>
<p>Gestão de Recursos Naturais</p>	<p>Ementa:</p> <p>Manejo de Áreas Silvestres : Histórico e conceitos básicos. Educação ambiental e percepção da natureza. Categorias de manejo de áreas silvestres. Planejamento de unidades de conservação. Impactos naturais e antrópicos. Legislação Brasileira aplicada. Educação e lazer em unidades de conservação. Turismo em áreas silvestres</p> <p>Política e Legislação Florestal : Políticas, legislações, administrações e modelos de desenvolvimento. Objetivos de uma política florestal e ambiental. Constituição brasileira e legislação florestal e ambiental. Estrutura pública federal, estadual e municipal responsável pela administração do setor ambiental e florestal brasileiro. A ação do profissional florestal nas políticas, legislações, e administrações públicas e não governamentais voltadas ao setor ambiental e florestal.</p> <p>Bibliografia: ABREU, N.P. (Organizador). Porto Alegre: Verbo Jurídico, Constituição Federal, Legislação Administrativa, Legislação Ambiental. 2006. PELEGRINO, A. Direitos Trabalhistas do empregador e do Empregado Rural. Viçosa: Aprenda Fácil. 2002. Brasil. lei Federal n 9.985/2000. Sistema Nacional de Unidades de Conservação Brasília, 2000. MORSELLO, CARLA, 2003: Áreas protegidas públicas e privadas: seleção e manejo segunda edição. 344. FARIA, H.H. de. Procedimentos para medir a efetividade do manejo de áreas silvestres protegidas. Revista do Instituto Florestal, SP, 7(1):35-55. (1995) FERNANDEZ, F. O Poema imperfeito – crônicas de biologia, conservação da natureza, e seus heróis. Editora UFPR. Curitiba, 2000. 260p. SILVA, LAURO LEAL, 1996: Ecologia: Manejo de Áreas Silvestres MMA/FNMA/FATEC, DF, 352 MAC KINNON, J.; MAC KINNON, K; CHILD, G. & THORSELL, J. Manejo de áreas protegidas en los trópicos. GLAND, SVIZA, UICN, 1990. 314P. MILANO, M.S. 1993. Unidades de conservação - conceitos básicos e princípios gerais de planejamento, manejo e administração. Curitiba: s/n. 66p.</p>

	SILVA, L.L. 1996. Ecologia: manejo de áreas silvestres. Santa Maria: FATEC/CEPEF. 301p.
Manejo Florestal: Dendrometria e Inventário Florestal	<p>Ementa:</p> <p>Dendrometria Introdução. Medição de diâmetro, alturas e área basal. Estudo da forma dos troncos das árvores. Cubagem rigorosa de troncos. Relascopia. Estimativa da biomassa de diferentes partes da árvore. Relações dendrométricas. Características morfométricas para avaliação quantitativa. Distribuição de frequência dos diâmetros. Tabelas de volume, construções e usos. Relações dendrométricas.</p> <p>Inventário Florestal Conceituação sobre processos. Métodos e sistemas de amostragens. Processos de amostragem inteiramente aleatórios. Amostragem estratificada. Amostragem em dois estágios. Amostragem em conglomerados. Amostragem sistemática. Amostragem em múltiplas ocasiões. Amostragem independente. Amostragem com repetição total. Amostragem dupla. Amostragem com repetição parcial. Métodos de área fixa. Método de Bitterlich. Método 3 P. Método das 6 árvores.</p> <p>Bibliografia: CAMPOS, J.C.C. & LEITE, H.G. Mensuração Florestal – perguntas e respostas. Viçosa: UFV, 2002. FINGER, C.A.G. Fundamentos de Biometria Florestal. 1 ed., UFSM, Santa Maria: CEPEF, 1992. MACHADO, S.A. & FIGUEIREDO FILHO. Dendrometria. Curitiba: Ed. do Autor, 2003. SILVA, J.A.A.; PAULA NETO, F. Princípios básicos da dendrometria. Recife: UFRPe. 1979. SCHNEIDER, PR. Análise e regressão aplicada à engenharia florestal. Santa Maria: CEPEF/FATEC 1997. LOETSCH, F.; ZÖHER, F.; HALLER, K.E. 1973. Forest Inventory. Munique: BLV. 469p. MÜELLER-DOMBOIS, D. & ELLEMBERG, H. 1974. Aims and methods of vegetation ecology. New York: John Wiley & Sons. 547p. PELLICO NETTO, S.; BRENA, D.A. 1997. Inventário florestal. Curitiba: Editado pelos autores. 316p. QUEIROZ, W.T. 1998. Técnicas de amostragem em inventário florestal nos trópicos. Belém: FCAP.Serviço de Documentação e Informação. 147p. SNEDECOR, G.W.; COCHRAN, W.C. 1980. Statistical methods. The Iowa University Press: United States of America. 570p.</p>
Melhoramento Florestal	<p>Ementa: Herança e variação. Genética quantitativa. Tipos de reprodução e</p>

	<p>sua relação com melhoramento das plantas. Os sistemas genéticos. Melhoramento genético de plantas perenes. Fontes de variabilidade. Métodos de melhoramento. Seleção de populações. Seleções individuais. Arboreto para sementes. Experimentação florestal e o melhoramento genético. Estimação de variância genética em plantas perenes. Técnicas para execução de experimentos de campo. Métodos de reprodução vegetativa. Técnicas biotecnológicas aplicadas ao melhoramento.</p> <p>Bibliografia: ALLARD, R.W. Princípios do melhoramento genético das plantas. São Paulo, Edgard Blucher, 1971. 391p.</p> <p>BORÉM, A. Biotecnologia florestal. Viçosa: UFV, 2007. 387p.</p> <p>BORÉM, A. Melhoramento de plantas. 2.ed. Viçosa: UFV, 1998. 453p.</p> <p>FERREIRA, M. Terminologia de melhoramento genético florestal. 2 ed. Curitiba: EMBRAPA-URPFCS, 1982. 91p. (EMBRAPA URPFCS. Documentos, 8).</p> <p>GRAÇA, M.E.C.; TAVARES, F.R. Propagação vegetativa de espécies florestais. In: GALVÃO, A.P.M. (org.). REFLORESTAMENTO de Propriedades Rurais para fins Produtivos e Ambientais. Brasília: Embrapa Comunicações para Transferência de Tecnologia; Colombo, PR: EmbrapaFlorestas, 2000, p. 175-198.</p> <p>HIGA, A. R.; SILVA, L.D. Pomar de Sementes de Espécies Florestais Nativas. Curitiba: FUPEF, 2006. 264 p.</p> <p>RAMALHO, M.; SANTOS, J. B. DOS; BRASIL PINTO, C. Genética na agropecuária. São Paulo: Globo; Lavras: FAEPE, 1990. 359p.</p> <p>STERN, K.; ROCHE, L. Genetics of forest ecosystems. New York, Springer-Verlag, 1974. 330p.</p> <p>ZOBEL, B.; TALBERT, T.J. Applied forest tree improvement. New York, John Wiley & Sons, 1984, 505p.</p>
<p>Poluição nos Processos Industriais</p>	<p>Ementa: Origem, natureza, controle e tratamento dos resíduos nas indústrias de celulose e papel, alimentos, abatedouros e curtumes. Controle preventivo da poluição. Método epidemiológico. História natural das doenças. Epidemiologia descritiva. Epidemiologia das doenças transmissíveis relacionadas com a água, excreta e resíduos sólidos. Epidemiologia das doenças não transmissíveis associadas aos resíduos tóxicos e perigosos. Modificação antrópica no ambiente e efeitos na saúde. Vigilância ambiental e vigilância à</p>

	<p>saúde. Epidemiologia analítica. Avaliação de impactos em saúde.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ROCCA, A. C. C., et al. Resíduos sólidos industriais. São Paulo: CETESB, 1993.</p> <p>SHREVE, N. R.; JOSEPH Jr., B. A. Indústrias de processos químicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p> <p>SIGHIERI, L.; NISHINARI, A. Controle automático de processos industriais: instrumentação. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.</p> <p>GOUVEIA N. Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde ambiental. Saúde e Sociedade, vol 8 (1): 49-61 2, 1999.</p> <p>HELLER, L. Epidemiologia ambiental. Textos de Apoio. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1998.</p>
<p>Química Analítica</p>	<p>Ementa: Fórmulas e equações, estequiometria e balanceamento de equações, preparação e padronização de soluções, reações ácido-base, equilíbrio químico, reações de precipitação, reações de complexação, reações de óxido-redução. Química analítica qualitativa: separação e identificação de cátions em solução. Química analítica quantitativa: curvas de calibração, titulometria, gravimetria, potenciometria, fotometria de emissão de chama, espectrofotometria de absorção molecular no ultravioleta e visível, Espectrofotometria de absorção no infravermelho, espectrofotometria de absorção atômica, espectroscopia de emissão de plasma, cromatografia líquida, cromatografia gasosa. Química analítica quantitativa aplicada a análises de solo e tecido vegetal.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ATKINS, P. et al. Princípios de Química, questionando a vida moderna. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>BACCAN, N.; ANDRADE, J.C.; GODINHO, O.E.S.; BARONE, J.S. Química analítica quantitativa elementar. 3ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.</p> <p>JEFFERY, G.H.; CHEM, F.R.S.C. <i>Voguel</i> – Análise química quantitativa. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1992.</p> <p>OHLWEILLER, O. A. Química Analítica Qualitativa. Livros técnicos e Científicos. Editora S. A., Rio de Janeiro. Volume 1, 2 e 3. 1983.</p> <p>RUSSELL, J. B. Química Geral. Editora McGraw – Hill do Brasil, São Paulo, 1981.</p> <p>SILVA, F.C. Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes. 2ª Ed. Brasília: EMBRAPA, 2009.</p>

	<p>SKOOG, D. A. Analytical Chemistry: An Introduction. 7^a ed. New York:Sauders College Publishing, 2000.</p> <p>SKOOG, D. A., Princípios de Análise Instrumental. 5^a ed. Porto Alegre:Bookman, 2002.</p> <p>SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J.; CROUCH, S.R. Fundamentos de química analítica. São Paulo:Cengage Learning, 2008.</p> <p>TEDESCO, M. J., GIANELO, C., BISSANI, C. A., BOHNEN, H., WOLKWEISS, S. J. Análise de Solo, Plantas e outros Materiais. 2^a ed. Porto Alegre:UFRGS, 1995.</p> <p>VINADÉ, M. E. do C., VINADÉ, E. R. do C., Métodos Espectroscópicos de Análise Química. Santa Maria:UFSM, 2005.</p> <p>VOGUEL, A. Química analítica qualitativa. São Paulo:Mestre Jou, 1981.</p>
<p>Química da Madeira</p>	<p>Ementa:</p> <p>Química da Madeira Composição química da madeira. Origem e classificação dos componentes da madeira. Extrativos, celulose, hemiceluloses e lignina da madeira. Extração e processamento de resinas e de óleos de essências florestais. Combustão, gaseificação e carbonização da madeira. Obtenção de celulose e papel a partir da madeira.</p> <p>Biodegradação e Preservação da Madeira Causas e agentes da deterioração da madeira. Requisitos para o desenvolvimento de fungos. Meios de controle. Tipos de degradação da madeira causados por fungos. Ataque a madeira por insetos e meios de controle. Tipos e formulações de preservativos para madeira. Seleção do preservativo a ser empregado e aplicação do material tratado. Testes de toxicidade. Métodos de preservação da madeira. Fatores que influenciam na efetividade dos tratamentos preservativos. Tratamentos de compensados e chapas de composição. Tratamento para retardância do fogo em madeira, compensados e chapas de composição.</p> <p>Celulose e Papel Histórico e desenvolvimento da indústria de polpa e papel. Matérias-primas. Produção de pasta mecânica e mecano-químicos. Branqueamento. Propriedades e testes. Fabricação do papel. Água: qualidade e tratamentos. Efluentes.</p> <p>Bibliografia: KLOCK, U.; MUÑIZ, G. I. B.; HERNANDEZ, A.H.; ANDRADE, A.S. de. Química da madeira. 3^a ed. Revisada. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS - IPT - Celulose e papel - Vol I. Segunda Edição. São Paulo: IPT., 1988. KLOCK, U. Polpa e Papel. Curitiba: Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná - Fupef , 1998. 124p. (Série didática n.º 04/98).</p>

	<p>BURGER, M. B. & RICHTER, H. G. Anatomia da madeira. São Paulo: Nobel. 1991.</p> <p>JANES, R.L. - The Chemistry of Wood and Fibres. In: THE PULPING OF WOOD. JOINT TEXTBOOK COMMITTEE OF THE PAPER INDUSTRY. Second edition, Vol. I. New York: McGraw-Hill Book Company, 1969.</p> <p>FENGEL, D. & WEGENER, G. Wood. Chemistry. Ultrastructure. Reactions. Walter de Gruyter. Berlim, 1989.</p> <p>BROWNING, B.L. - Methods of Wood Chemistry - Vol I e Vol II, New York: Interscience Publications, 1967.</p> <p>RYDHOLM, S.A. Pulping Processes. New York: Intersciences Publications, 1965.</p> <p>LEPAGE, E.S. Manual de preservação de madeiras. SP: SICCT/IPT, 1986.</p> <p>GALVÃO, A.P.M. Processos práticos para preservar a madeira. Piracicaba: ESALQ/LCF. 1975.</p> <p>CAVALCANTE, M.S. Deterioração Biológica e preservação de madeiras. São Paulo: Pesquisa e Desenvolvimento. 1982.</p> <p>CAVALCANTE, M.S. Implantação e Desenvolvimento de Preservação de Madeiras no Brasil. São Paulo: Pesquisa e Desenvolvimento. 1983.</p> <p>D'ALMEIDA, M.L.O. Celulose e papel. Tecnologias de fabricação da pasta celulósica. SP: SENAI/IPT. V 1. 1981.</p> <p>FOELKEL, C.E.B.; BARRICHELLO, L.E.G. Tecnologia de celulose e papel. Piracicaba: CALQ/ESALQ. 1975.</p> <p>LIBBY, C.E. Pulp and Paper Science and Technology. Mc Graw – Hill Book Co. 1962.</p>
<p>Sementes: Tecnologia Produção e Análise de</p>	<p>Produção e Tecnologia de Sementes</p> <p>Ementa: Sementes de qualidade. Inspeção de campos de produção de sementes. Contaminantes. Análise de germinação e pureza. Classes de sementes. Etapas de beneficiamento de sementes para diversas espécies.</p> <p>Bibliografia: BRASIL. Ministério da Agricultura. Regras para análise de sementes. Brasília: SNAD/DNPV/CALAV, 1992. 365p. FERREIRA, A.G.; BORGUETTI, F. Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed, 2004. KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA NETO, J.B. Vigor de sementes: conceitos e testes. Londrina: ABRATES, 1999. MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p. VIEIRA, R.D.; CARVALHO, N.M. Testes de vigor em sementes. Jaboticabal: FUNEP, 1994.</p> <p>Pós-Graduação: Ementa: a disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes tem</p>

como objetivo demonstrar as etapas e processos de tecnologia da produção, beneficiamento e armazenamento de sementes de angiospermas (dicotiledôneas e monocotiledôneas). Os principais tópicos abordados serão: princípios e normas para produção de sementes; categoria de sementes; técnicas de colheita; sistemas de secagem, beneficiamento e armazenamento de sementes; e regras para análise de sementes

Bibliografia:

AGARWAL, V.K.; SINCLAIR, J.B. **Principles of seed pathology**. Second Edition. Lewis Publishers. CRC Press, Inc. 1997. 539p.

BASRA, A.S. **Seed Quality – Basic mechanisms and agricultural implications**. New York: Food product Press, 1995. 389p.

BEWLEY, J.D., BLACK, M. **Seeds: physiology of development and germination**. New York: Plenum Press, 1994. 445p.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Glossário ilustrado de morfologia** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : Mapa/ACS, 2009. 406 p. : il. color. ; 21 cm.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : Mapa/ACS, 2009. 399 p.

COPELAND, L. O. **Principles of seeds science and technology**. Minneapolis. Burgess Publishings Co. 1976. 369p.

CORNER, E. J. H. **The seeds of dicotyledons**. Cambridge: Cambridge University Press. V. 2. 1976.

FANCELLI, A.L.; DOURADO NETO, D. **Tecnologia da produção do feijão irrigado**. 2. ed. Piracicaba: Publique, 1997. 182p.

GUNN, S.D. Seeds of Leguminosae. In: Polhill, R. M., RAVEN, P. H. **Advances in legume systematics**. Kew: Crown Co. 1981, 913-925.

KERBAUY, G.B. **Fisiologia vegetal**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004, 452p.

MAYER, A.M.; POLJAKOFF-MAYBER, A. **The germination of the seeds**. Pergamon Press, McMillan, New York. 1989.

SALISBURY, F.B.; ROSS, C.W. **Plant physiology**. 4^a edição. Wadsworth Publishing Company, Belmont, California, 1992. 682 p.
SCUSSEL. V.M. **Atualidades em micotoxinas e armazenagem de**

grãos. Florianópolis: Ed, da Autora, 2000. 382p..

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Plant Physiology.** USA: Sinauer Associates, 1998, 792p.

VIEIRA, E.H.N; RAVA, C.A. **Sementes de Feijão, produção e tecnologia.** Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2000, 270p

Análise De Sementes

Ementa: Análise de pureza, germinação, técnicas para determinação de vigor, determinações adicionais.

Bibliografia:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Regras para Análise de Sementes,** 1992.

VIEIRA, R.D.; SADER, R. CARVALHO. **Testes de vigor de sementes.** Jaboticabal: FUNEB, 1994.

POPINIGIS, F. **Fisiologia da Semente Brasileira,** AGIPLAN, 1990.

MARCOS, F.J.; CÍCERO, S.M.; SILVA, W.R. **Avaliação da qualidade das sementes.** Piracicaba: FEALQ, 1987.

KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA NETO, J.B. **Vigor de Sementes: Conceitos e Testes,** Londrina: ABRATES, 1999.

Pós-Graduação:

Ementa: Fisiologia e bioquímica da maturação fisiológica. Equilíbrio higroscópico e resistência à dessecação. Deterioração e vigor das sementes durante a maturação da sementes. Analisar a pesquisa em fisiologia e produção de sementes. Transmitir conhecimentos básicos e aplicados de processos biológicos relacionados com a germinação, dormência, deterioração e vigor das sementes após a colheita e suas relações com sistemas de produção. Analisar a pesquisa em tecnologia e produção de sementes na pré e pós colheita.

Bibliografia:

AGARWAL, V.K.; SINCLAIR, J.B. **Principles of seed pathology.** Second Edition. Lewis Publishers. CRC Press, Inc. 1997. 539p.

BASRA, A.S. **Seed Quality – Basic mechanisms and agricultural implications.** New York: Food product Press, 1995. 389p.

BEWLEY, J.D., BLACK, M. **Seeds: physiology of development and germination.** New York: Plenum Press, 1994. 445p.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Glossário ilustrado de morfologia** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : Mapa/ACS, 2009. 406 p. : il. color. ; 21 cm.

	<p>Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : Mapa/ACS, 2009. 399 p.</p> <p>COPELAND, L. O. Principles of seeds science and technology. Minneapolis. Burgess Publishings Co. 1976. 369p.</p> <p>CONER, E. J. H. The seeds of dicotyledons. Cambrigde: Cambridge University Press. V. 2. 1976.</p> <p>FANCELLI, A.L.; DOURADO NETO, D. Tecnologia da produção do feijão irrigado. 2. ed. Piracicaba: Publique, 1997. 182p.</p> <p>GUNN, S.D. Seeds of Leguminosae. In: Polhill, R. M., RAVEN, P. H. Advances in legume systematics. Kew: Crown Co. 1981, 913-925.</p> <p>KERBAUY, G.B. Fisiologia vegetal. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004, 452p.</p> <p>MAYER, A.M.; POLJAKOFF-MAYBER, A. The germination of the seeds. Pergamon Press, McMillan, New York. 1989.</p> <p>SALISBURY, F.B.; ROSS, C.W. Plant physiology. 4ª edição. Wadsworth Publishing Company, Belmont, California, 1992. 682 p.</p> <p>SCUSSEL. V.M. Atualidades em micotoxinas e armazenagem de grãos. Florianópolis: Ed, da Autora, 2000. 382p..</p> <p>TAIZ, L.; ZEIGER, E. Plant Physiology. USA: Sinauer Associates, 1998, 792p.</p> <p>VIEIRA, E.H.N; RAVA, C.A. Sementes de Feijão, produção e tecnologia. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2000, 270p</p>
<p>Semiologia Cardiologia Veterinária</p>	<p>e Semiologia</p> <p>Ementa: Definição e importância da Semiologia, seu relacionamento com as disciplinas que constituem seus pré-requisitos e com a clínica médica; Histórico clínico – anamnese; Técnicas de contenção de animais, métodos de exames comuns e especiais; Termometria clínica: oscilações fisiológicas e patológicas da temperatura corporal interna e o modo de distingui-las clinicamente; Exames anatomo-fisiológicos que permitem ajuizar sobre a normalidade funcional anatômica dos animais; Interpretar as manifestações de transtornos que possam ocorrer nos diversos sistemas do organismo: digestório, respiratório, circulatório, linfático, reprodutor, urinário, locomotor, nervoso, bem como na pele e nos fâneros cutâneos.</p> <p>Cardiologia de Cães e Gatos</p> <p>Ementa: Estudo da base anatômica e fisiológica do sistema cardiovascular e abordagem do diagnóstico clínico, laboratorial, eletrocardiográfico, cardiorradiológico, ecocardiográfico e</p>

	<p>enzimologia específica bem como da patogênese da insuficiência cardíaca, alterações vasculares, patologias miocárdicas, distúrbios da condução, estenoses e insuficiências valvulares e de cordas tendinosas, distúrbios congênitos, distúrbios do pericárdio, da pressão arterial e terapia específica de cada patologia.</p> <p>Bibliografia: BIRCHARD, S. J; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p. BLOOD, D. C; HENDERSON, J. A; RADOSTITS, O. M. Clínica Veterinária. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1121 p. CONSTANTINESCU, G. M. Anatomia Clínica de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 355 p. FEITOSA, F. L. Semiologia Veterinária: A arte do Diagnóstico. São Paulo: Roca. GELATT, K. N. Manual de Oftalmologia Veterinária. São Paulo: Manole, 2003. 594 p. KERR, M.G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária: Bioquímica Clínica e Hematologia. 2ª edição. São Paulo: Roca, 2003 436 p. MEYER, D. J; COLES, E. H; RICH, L. J. Medicina de Laboratório Veterinária: Interpretação e diagnóstico. São Paulo: Roca, 1995 308. ROSENBERGER, G. Exame Clínico dos Bovinos. 3ª edição, Guanabara Koogan, 1993. 419 p. WILLEMSE, T. Dermatologia Clínica de Cães e Gatos. 2ª edição. São Paulo: Manole, 1998. 143 p. BELERENIAN, G.C. MUCHA, C.J. & CAMACHO, A.A Afecções cardiovasculares em pequenos animais. 1a ed. Interbook. 328 pg. 2003 BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G. Clínica de pequenos animais. São Paulo: Roca, 1998. DARKE, P.; BONAGURA, J.D. & KELLY, D.F. Atlas ilustrado de cardiologia veterinária, 185 pg 2000 HOSKINS, J.D. Pediatria Veterinária, cães e gatos até 6 meses de idade. 1 ed. Ed. Manole. 1993. 605 pg. NELSON R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1084p. TILLEY, L.P. Essentials of canine and feline electrocardiography. 2 ed. Lea & Febiger, 483 pg. 1985 TILLEY, L.P.; GOODWIN, J.K. Manual de Cardiologia para Cães e gatos. 3 ed. Roca. 489 pg. 2002</p>
Toxicologia Ambiental	<p>Ementa: Aminoácidos; Proteínas; Enzimas; Carboidratos; Lipídeos; Ácidos nucléicos; Vitaminas; Coenzimas; Metabolismo anaeróbico de carboidratos; Metabolismo dos lipídeos; Metabolismo de compostos nitrogenados; Biossíntese de carboidratos e lipídeos. Toxicologia geral. Agente tóxico. Toxicidade. Dose-efeito. Avaliação</p>

	<p>toxicológica. Toxicologia ambiental: bioindicadores, biomarcadores, bioconcentração e bioacumulação. Ecotoxicologia aplicada aos gases, líquidos e sólidos. Ensaio ecotoxicológicos. Métodos de análise dos resultados.</p> <p>Bibliografia: CANTAROW, A. & SCHEPARTZ, B. Bioquímica. Livraria Atheneu S.A. 1973</p> <p>CAMPBELL, M. K. Bioquímica 3ª Edição Editora Artmed. 2001.</p> <p>MARZZOCO, A. & TORRES, B.B. Bioquímica Básica. Ed. Guanabara Koogan S.A. 1990.</p> <p>LEHNINGER, A. L. Bioquímica. Editora Edgard Blucher Ltda. São Paulo. Vols. 1, 2 e 3. 1976</p> <p>OTTAWAY, J.H & APPS, D.K. Bioquímica. Editora Guanabara Koogan S.A. 1986</p> <p>VILLELA, G.G. & BACILA, M. & TASTALDI, H. Bioquímica. Editora Guanabara. 1978</p> <p>VOET, D.; VOET, J. G.; PRAT, C. W. Fundamentos de Bioquímica. Editora Artmed. 2001.</p> <p>AZEVEDO F. A.; CHASIN A.A.M. As bases toxicológicas da ecotoxicologia. 2003.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da saúde de populações expostas a agrotóxicos. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 1997.</p> <p>LARINI, L. Toxicologia. São Paulo: Manole, 1997.</p> <p>OLIVEIRA-NETO, A.L. (Ed.) Ecotoxicologia: perspectiva para o século XXI. São Carlos: Rima, 2000, 575p.</p>
<p>Tratamento de Água</p>	<p>Ementa: Princípios do tratamento da água. Potabilidade. Conceitos e definições. Tecnologias para tratamentos de água. Normas e legislação. Planejamento de sistemas urbanos e industriais. Manancial. Quantidade e qualidade de água a ser fornecida. Equipamentos. Reservatórios. Captação. Adução. Reservação. Distribuição. Projeto de sistemas de distribuição. Fundamentos econômicos. Tratamento de águas residuárias: composição, reações químicas, aproveitamento e reciclagem. Métodos, técnicas e tecnologias para o tratamento e reciclagem de águas residuárias. Subprodutos do tratamento e seu aproveitamento. Eficiência dos processos. Avaliação de impactos ambientais do destino final de</p>

	<p>águas residuárias, uso de bioindicadores específicos.</p> <p>Bibliografia: AWWA - Water Quality & Treatment, A Handbook of public water supplies. 5. ed. McGraw Hill, 1999.</p> <p>CETESB – ASCETESB. Técnicas de abastecimento e tratamento de águas In: “Tratamento de Água”, v. 2. 3 ed., 1987.</p> <p>KAWAMURA, S. Integrated design of water treatment facilities. John Wiley & Sons, 1992. Ministério da Saúde. Portaria nº 518, de 25 de março de 2004.</p> <p>RICHTER, C. A.; Netto, J. M. A. Tratamento de água - tecnologia atualizada. Edgard Blücher, 2002.</p> <p>FAIR, G. M.; GEYER, J. C.; OKUN, D. A. Abastecimento de água e remocion de águas residuales. Editora Limusa, 1973. Vol. 1 e 2.</p> <p>IMHOFF, K.; IMHOFF, K.R. Manual de tratamento de águas residuárias. São Paulo, SP: Ed. Edgard Blusher Ltda., 2002. 312p.</p> <p>JORDÃO, E.P.; PESSOA, C. Tratamento de esgotos domésticos. Rio de Janeiro: ABES, 1995. 683p.</p> <p>VON SPERLING, M. Princípios do tratamento biológico de águas residuárias. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental-UFMG. 240p. 1995.</p>
<p>Uso, Manejo e Conservação Solo e da Água.</p>	<p>Ementa: Hidrologia em pequenas bacias hidrográficas; modelos para predição da taxa máxima de enxurrada; modelos para predição do volume de enxurrada; hidrograma, tempo de equilíbrio e tempo de concentração; conceitos e princípios fundamentais em conservação do solo; erosão do solo e mecanismos de erosão hídrica pluvial do solo; fatores que influenciam a erosão hídrica pluvial e a erosão eólica do solo; práticas de controle da erosão hídrica e erosão eólica e de conservação do solo; práticas de controle do escoamento superficial em diferentes sistemas de manejo do solo; os modelos equação universal de perda de solo (USLE) e equação universal de perda de solo revisada (RUSLE) na predição de perda de solo; outros modelos de predição de perda de solo; causas e</p>

consequências da poluição ambiental ocasionada pela erosão hídrica; caracterização dos tipos de preparo e sistemas de manejo do solo; degradação e recuperação de solos degradados; integração das práticas de manejo do solo com a sustentabilidade do processo produtivo na agricultura; manejo integrado do solo na bacia hidrográfica.

Bibliografia:

AGASSI, M. **Soil erosion, conservation, and rehabilitation.**

Marcel Dekker, Inc. 270 Madison Avenue, New York. 402p.

BEVEN, K.J. **Rainfall-runoff modelling: the primer.** Chichester:

Jonh Wiley & Sons, 2001. 360p.

BLACK, P.E. **Watershed hydrology.** 2.ed. Michigan: Ann Arbor Press, 1996. 449p.

BRIDGES, E.M.; HANNAM, I.D.; OLDEMAN, L.R.; de VRIES, F.W.T.P.; SCHERR, S.J.; SOMBATPANIT, S. **Response to land degradation.** Enfield: Science Publishers, 2001. 507p.

DORAN, J.W.; COLEMAN, D.C. BEZDICEK, D.F.; STEWART, B.A. **Defining soil quality for a sustainable environment.** Madison: SSSA, 1994, 244p. (Special Publication, 35)

JULIEN, P.Y. **Erosion and sedimentation.** Cambridge: University of Cambridge, 1995. 280p.

LAL, R. **Métodos para avaliação do uso sustentável dos recursos solo e água nos trópicos.** Jaguariúna, EMBRAPA Meio Ambiente, 1999. 97p. (Documentos, 03)

LAL, R.; GREENLAND, D.J. **Soil physical properties and crop production in the tropics.** New York: John Wiley, 1979.

MORGAN, R.P.C. **Soil erosion and conservation.** 3.ed. Blackwell Publishing Ltd. 2005. 304p.

PENNING de VRIES, F.W.T; AGUS, F.; KERR, J. **Soil erosion at multiple scales.** CAB International. 1998. 390p.

RENARD K.G.; FOSTER, G.R.; WEESIES, G.A.; McCOOL, D.K.; YODER, D.C. **Predicting soil erosion by water: a guide to**

	<p>conservation planning with the revised universal soil loss equation (RUSLE). U. S. Department of Agriculture, Agriculture Handbook, n. 703, 1997. 384p.</p> <p>SCHJONNING, P.; ELMHOLT, S.; CHRISTENSEN, B.T. Managing soil quality: challenges in modern agriculture. Wallingford: CABI Publishing, 2004. 344p.</p> <p>SCHWAB, G.O.; FANGMEIER, D.D.; ELLIOT, W.J.; FREVERT, R.K. Soil and water conservation engineering. 4.ed. New York: John Wiley & Sons, 1993. 507p.</p> <p>SOUSA PINTO, N.L de; HOLTZ, A.C.T.; MARTINS, J.A. & GOMIDE, F.L.S. 1976. Hidrologia Básica. Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo. 278p.</p> <p>TOY, T.J.; FOSTER, G.R.; RENARD, KG. Soil erosion. New York: John Wiley & Sons, 2002. 338p.</p> <p>TUCCI, C.E.M. 1993. Hidrologia: Ciência e Aplicação. Editora da UFRGS. Porto alegre. 943p.</p> <p>UNGER, W.P. & KASPAR, T.C. Soil compaction and root growth: a review. Agronomy Journal, v. 86, p. 759-766, 1994.</p> <p>VILLELA, S.M. & MATTOS, A. 1975. Hidrologia Aplicada. Editora McGraw do Brasil. São Paulo. 245p.</p> <p>WISCHMEIER, W.H.; SMITH, D.D. Predicting rainfall-erosion losses: a guide to conservation planning. U. S. Department of Agriculture, Agriculture Handbook n. 537, 1978. 58p.</p>
<p>Colheita e Transporte Florestal</p>	<p>Colheita e Transporte Florestal</p> <p>Ementa:</p> <p>Mecânica e manutenção de motosserras. Máquinas utilizadas na colheita e transporte florestal. Extração florestal. Sistemas de colheita e transporte florestal. Corte e baldeio de toras. Desempenho e custo do transporte florestal. Controle de qualidade na colheita e transporte. Ergonomia e segurança no trabalho de colheita.</p> <p>Vias de Transporte Florestal</p>

	<p>Ementa:</p> <p>Planejamento de estradas florestais. Classificação de estradas florestais. Equipamentos utilizados na construção e manutenção de estradas. Projeto de transporte florestal. Custos de implantação e manutenção de estradas florestais.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Amaral, P.H.C.; Veríssimo, J.A.O.; Barreto, P.G.; Vidal, E.J.S. 1998. Floresta para sempre: um manual para produção de madeira na Amazônia. Belém: IMAZON. 137p.</p> <p>Fiedler, N.C. 1998. Considerações sobre a mecanização na colheita e transporte florestal. Brasília, DF. UnB. 19p.</p> <p>Coleção Textos Universitários.</p> <p>Machado, C.C. 1985. Planejamento e controle de custos na exploração florestal. Viçosa: Editora da UFV, 112p.</p> <p>Machado, C.C. 2004. Colheita Florestal. Viçosa: Editora da UFV. 468p.</p> <p>Malinowski, R.A.; Malinowski, J.K. 1998. Evolução dos sistemas de colheita de <i>Pinus</i> no Sul do Brasil.</p> <p>Curitiba:</p> <p>FUPEF. 138p.</p> <p>BALASTREIRE, L.A. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole, 1987, reimpressão 1990 307 p</p> <p>MIALHE, L.G. MÁQUINAS AGRÍCOLAS - ENSAIOS & CERTIFICAÇÃO</p> <p>BURLA,E.R. Mecanização de atividades silviculturais em relevo ondulado. Belo Oriente: Cenibra, 2001. 144p.</p> <p>MOLIN, J.P. AGRICULTURA DE PRECISÃO</p> <p>MIALHE, L.G. Máquinas Motoras Na Agricultura. São Paulo : Edusp, 1980.</p>
Manejo Florestal	<p>Ementa:</p> <p>Matemática Financeira aplicada à Engenharia Florestal. Introdução ao</p>

	<p>estudo da economia florestal. A empresa florestal. Princípios econômicos do rendimento sustentado. Análise econômica de empreendimentos florestais. Análise de investimentos florestais. Demanda e oferta de produtos florestais. Introdução à comercialização. Custos e margens de comercialização. Análise de preços de produtos florestais. Mercado interno e externo de produtos florestais. Políticas de mercado de produtos florestais</p> <p>Bibliografia:</p> <p>SCHNEIDER, P.R. Introdução ao Manejo Florestal. Santa Maria: CEPEF/FATEC/UFSM. 1993. 348p.</p> <p>SCHNEIDER, P.R. Manejo Florestal: Planejamento da Produção Florestal. Santa Maria: CEPEF/FATEC/UFSM. 2002. 492p.</p> <p>CASAROTTO FILHO, N.; KOPITTKE, B. H. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>HOFF, D.N.; SIMIONI, F.J. O setor de base florestal na serra catarinense. Lages: Editora Uniplac, 2004. 268 p.</p> <p>HOFFMANN, R. et al. Administração da empresa agrícola. São Paulo: Pioneira, 1981.</p> <p>MANKIW, N.G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.</p> <p>MATARAZZO, D.C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>RODRIGUEZ, L.C.E. Gerenciamento da produção florestal. Documentos Florestais, n. 13, p. 1-41, mai., 1991.</p> <p>RODRIGUEZ, L.C.E. Tópicos de economia florestal. Documentos Florestais, n. 12, p. 1-41, mai., 1991.</p> <p>SPEIDEL, G. Economia florestal. Curitiba: UFPR, 1966. 167 p.</p>
<p>Hidráulica ambiental e Fenômenos de transporte</p>	<p>Ementa:</p> <p>Hidráulica e o Meio Ambiente. Hidrostática: pressões e empuxo. Leis. Monometria. Hidrodinâmica: teoremas, estruturas hidráulicas aplicadas à solução de problemas ambientais. Hidrometria em condutos abertos aplicados à solução de problemas ambientais. Hidrometria em condutos forçados aplicados à solução de problemas ambientais. Escoamento em condutos forçados sob regime permanente aplicados à solução de problemas ambientais. Escoamento de fluidos não newtonianos. Redes de condutos.</p>

	<p>Instalações de recalque e bombeamento de água fria. Escoamentos em canais aplicados à solução de problemas ambientais. Estática dos fluidos. Dinâmica de fluidos não viscosos. Viscosidade e resistência. Escoamento não-viscoso incompressível. Escoamento viscoso incompressível. Medida e controle de fluidos. Condução de calor. Convecção de calor. Radiação. Difusão e convecção de massa.</p> <p>Bibliografia</p> <p>FOX, R.W. & McDONALD, A.T., Introdução à mecânica dos fluidos. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.</p> <p>INCROPERA, F.P. & De WITT, D.P. Fundamentos de transferência de calor e massa, 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.</p> <p>STREETER, V.L. Mecânica dos Fluidos, v. I. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.</p> <p>LENCASTRE, A. Hidráulica geral. Lisboa: Edição Luso-Brasileira. 1983.</p> <p>LINSLEY, R. K. & FRANZINI, J. B. Engenharia de recursos hídricos. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.</p> <p>NEVES, E. Curso de hidráulica. Porto Alegre: Globo. 1979.</p>
<p>Topografia e Desenho Técnico (Agronomia)</p>	<p>Desenho Técnico</p> <p>Ementa: Material de desenho. Normas técnicas. Caligrafia técnica, linhas e escalas. Vistas ortográficas. Perspectiva axonométrica. Desenho arquitetônico. Noções de desenho elétrico, hidrossanitário e topográfico. Introdução ao desenho assistido por computador.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>BORNANCINI, J.C.M.; PETZOLD, N.I.; JUNIOR, H.O. Desenho técnico básico. 4. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 1987. 89p.</p> <p>CREDER, H. Instalações elétricas. 13. ed., Rio de Janeiro: LTC Editora, 1995.</p> <p>Manual do Usuário. AutoCAD 2004. Autodesk Inc.</p> <p>MONTENEGRO, G.A. Desenho arquitetônico. 2. ed. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 1995. 142p.</p> <p>MONTENEGRO, G.A. A perspectiva dos profissionais. São</p>

Paulo: Editora Edgar Blucher, 1994. 155p.

PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. 4. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1986. 330p.

Topografia

Ementa: Sistemas de referência. Cartografia. Cadastro nacional de imóveis rurais. Normas técnicas. Planimetria e Altimetria georreferenciadas.

Bibliografia:

BERLI, A. E. **Topografia**. Tomos I e II. Buenos Aires: El Alamo, 1991.

COMASTRI, J. A.; GRIPP JÚNIOR, J. **Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1990.

DUARTE, P. A. **Fundamentos de cartografia**. Florianópolis: UFSC, 1994.

LOCH, C.; CORDINI, J. **Topografia contemporânea: planimetria**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2000.